

Dr. Bill Mounce, Sermão da Montanha, Aula 8, Mateus 5:31 e seguintes, Atos de Maior Justiça, Parte 3

© Bill Mounce e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Bill Mounce em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 8, Mateus 5:31 e seguintes, Atos de Maior Justiça, Parte 3.

Sabe, enquanto Matt faz isso, vou responder sua pergunta. Já esqueci quem perguntou.

NIV. Ah, sim. Você entendeu. Deixe-me dizer algo sobre a NIV e se a IV adolescente a afetou permanentemente.

Desde o início, a NIV tem em seu estatuto a atualização constante, e então o comitê se reúne todo verão por pelo menos uma semana, sempre. E então, o desejo de atualizar, o que não é algo novo, é o que eles sempre fizeram. E em algum lugar atrás, bem antes de eu estar no comitê, o argumento foi feito de que a linguagem está mudando tanto que precisamos começar a olhar para mudar a NIV.

E eles, na minha opinião, fizeram um trabalho terrível. É o ele e o homem dos quais eles tiveram que se livrar, então eles mudaram para plurais. E então, Apocalipse 3.20 é um potluck.

Eu entrarei com eles e comerei com eles, e eles estarão comigo. E eles mudaram as coisas para plurais, quero dizer, para segundas pessoas de terceiras. Acho que eles cometeram muitos erros.

Então, quando eles estavam tentando, e muitas pessoas disseram, bem, qual é o ponto? O ponto é que o inglês está mudando, e se você não acha que o inglês está mudando, você realmente não sabe o que está acontecendo no mundo de língua inglesa. Pode não estar mudando no seu contexto, mas está mudando em todos os lugares. Don Carson era famoso por dizer, se eu pegasse a antiga NIV, Don Carson adora ir a escolas seculares e debater com as pessoas.

Ele cria esses grandes debates. E ele disse, se eu ler uma NIV 84, que tinha um ele e um dele, eu perdi o debate. Acabou tudo.

Minha filha, aluna de doutorado, está sempre me contando o último pronome de terceira declinação que alguém inventou. Z é o próximo. ZHE.

Palavra idiota. Então, eles fizeram o TNIV, não porque são liberais, não porque são feministas. Meu Deus, Doug Moo é publicado profusamente em uma posição complementar.

Mas há todo tipo de acusação de ser liberal e feminista, e absolutamente nenhuma delas é verdadeira. Absolutamente nenhuma delas é verdadeira. Eles acreditam, e eles têm a evidência para provar isso porque eu vi a evidência de que a linguagem está mudando.

Língua mundial. A NIV sempre foi escrita para o inglês do mundo. Não para o inglês do sul, nem para o inglês do norte, mas para o inglês do mundo.

Bem, o TNIV era simplesmente horrível. Eu era um dos signatários originais contra ele. Era simplesmente muito ruim.

E o que aconteceu no debate é que as pessoas começaram a questionar os motivos do tradutor. Você nunca questionaria motivos. Você não sabe quais são.

Em um debate acadêmico, não importa quais são os motivos. Você tem que lidar com os fatos. E então eu sou a única pessoa a tirar meu nome daquela lista de manifestantes.

Eu tiraria, então vou colocar de volta. Eu tiraria e colocaria de volta. Então, quando Moe Gerken, presidente da Zondervan, disse que a NIV está morrendo, temos que fazer alguma coisa, eis o que faremos.

Nós vamos matá-lo. Nós vamos matar o TNIV. E em 1º de outubro, não importa onde o comitê esteja, isso é 2011, nós vamos chegar no 400º aniversário do Rei James.

Então, eles me convidaram como uma citação, crítica amigável porque eu estava há 10 anos na ESV. Minha introdução à NIV foi de três semanas trancada em Whistler; se você tem que ser trancada em algum lugar, Whistler em BC é um bom lugar para ser trancada, e você tinha que cuidar de toda a linguagem de gênero. E foi bem duro.

Foi bem duro. Mas nós fizemos, e então isso se tornou o 2011. Há pessoas que amam o 2011, há pessoas que odeiam, tudo depende de como você lida com a palavra they.

E os professores de inglês não gostam disso. A Zondervan gastou um quarto de milhão de dólares com o pessoal do Collins Dictionary, e eles fizeram a pergunta em inglês amplo: para onde o inglês está indo? E é uma evidência irrefutável de que eles estão se tornando o pronome de escolha. Eu vi os dados, e eles são incontestáveis.

Inatacável. Está se tornando inglês correto, assim como era na época de Shakespeare. Eu os uso o tempo todo quando falo.

Ninguém pega. Eu usei com vocês, e duvido que vocês tenham pegado. Agora , aqui está o problema.

A linguagem escrita, a linguagem falada está sempre à frente da linguagem escrita. Então, o que ouvimos, quando vemos, pode ser um pouco mais chocante. Mas tendemos a lidar bem com isso em texto escrito.

Você tem alguns lugares como, qualquer um que tenha ouvidos para ouvir, que ouça. Aí está o problema. Uma vez que você se compromete com eles, você se comprometeu com eles.

They é apenas plural. O inglês não mudou o suficiente para torná-los indefinidos. E então uma das minhas propostas é, vou voltar e dizer, qualquer um que tenha ouvidos para ouvir, que ouça.

Em inglês, seu único antecedente é the ears. Não pode ser outra coisa gramaticalmente. Mas não é isso que o texto quer dizer.

É qualquer um, deixe qualquer um ouvir, certo? Mas porque você tem ouvidos, plural, você os atinge; o them volta para ears. E não há palavra itself, embora ela seja criada, não tenho dúvidas. Agora, em 10 anos, esse debate terá acabado.

Quer dizer, a taxa de mudança na nossa língua com pronomes é astronômica. Talvez aqui embaixo, definitivamente será, vocês todos serão os últimos a mudar. Quer dizer, todos os números mostram isso, todos os números mostram isso.

Mas cara, se você quer se comunicar em um campus universitário, vá para Atlanta; se você quer se comunicar em um campus universitário, é melhor não dizer ye porque eles vão te calar assim. E isso não é bom nem ruim; a linguagem muda. Seria legal se a linguagem nunca mudasse? Absolutamente.

Já houve alguma língua na história do mundo que não mudou? Não. Nem mesmo o chinês. Sempre pensei que o chinês fosse o mesmo pelos últimos 3.000 anos.

Meus amigos chineses acabaram de rir de mim. Então, você realmente não sabe nada de chinês. Ele passou por mudanças enormes.

O problema é que a TNIV foi tão malfeita, e havia o que parecia ser mentira e engano, que ela foi transportada. A NIV ainda é a Bíblia número um em termos de vendas. A NLT está realmente ganhando terreno porque a NIV meio que desempenha esse papel desconfortável entre a ESV e a NLT.

NLT é o que se chama de linguagem natural. Eles não se importam nem um pouco com quantas palavras gregas existem, se são participios ou o que seja. Eles vão apenas falar como você fala em inglês.

A ESV é que não nos importamos muito com o significado; vamos apenas nos ater às palavras certas. Há valor em ambas. A NIV está em uma posição desconfortável.

Então, para nós, a questão é: podemos esperar a evolução da linguagem? Porque as suposições são de que em cerca de 10 anos, a linguagem terá mudado completamente. Veremos. Posso estar errado.

Mas então sim, a TNIV custa milhões e milhões e milhões de dólares, sem dúvida. E foi uma tradução terrível, eu acho. Já que a ESV afirma segui-la, às vezes é essencialmente boa.

Eles estão tentando levar em consideração alguns de seus fatos, talvez não os fatos do pronome, mas o fato de que a palavra significa na linguagem de hoje o que significa. Sim, há alguma tentativa disso. E na RSV, havia muitas vezes que haveria a palavra man quando não há anthropos em grego.

Nós nos livramos de algumas milhares de referências masculinas na RSV que não estavam refletidas no grego. Então, a ESV tentou ser sensível, mas usou o que é chamado de he anafórico. Ela usa he para se referir a algo independentemente do gênero, o que torna a tradução muito mais fácil.

Mas quero dizer, a ESV é projetada para pessoas que estão dispostas a estudar. E o significado é que se pensássemos que nossa tradução levaria a mal-entendidos, éramos muito rápidos em interpretar. O mais interpretativo que a ESV obtém é que aqueles que nasceram de Deus não, diz a ESV, continuam no pecado.

Esta é uma tradução perfeitamente legítima do tempo presente, mas estávamos preocupados o suficiente com o perfeccionismo que não queríamos dizer pecado e dar combustível a isso. Mas, além disso, a ESV realmente tenta ir, desde que transmita algum significado palavra por palavra. Então, de qualquer forma, a tradução é um processo incrível.

É muito mais intrincado do que eu, como professor de grego, jamais soube. Há tantas coisas que você tem que levar em consideração. E a fragmentação da língua inglesa agora é muito, muito difícil.

Muito difícil. Responda à sua pergunta. Diga a ele que o TNIV foi devidamente morto e enterrado, e que isso não tem efeito no trabalho em andamento no TNIV. Nunca ouvi ninguém dizer, bem, fizemos isso no TNIV em termos de linguagem de gênero.

Foi isso que fizemos no TNIV, então realmente deveríamos nos ater a isso. Nunca ouvi falar, estou no comitê há quatro anos. Isso nunca foi um argumento.

Houve muitas mudanças boas exegeticamente na TNIV, não relacionadas à linguagem de gênero. E a maioria delas foi permitida porque eram mudanças boas. Mas não há pressão no comitê, porque, na verdade, as pessoas que pressionaram muito, isto é, estou sendo gravado, Matt? Certo.

Os comitês mudam com o tempo, e estou muito confortável no TNIV agora. Deixe-me dar um exemplo de quão difícil é a tradução. Ehud.

Quem é o juiz que esfaqueou o cara gordo? Ehud esfaqueou, certo? Eglon era o rei, e Ehud era o juiz. Certo. Eu acabei de dizer, e esqueci o que você disse. Eglon é o rei, certo? Você sabia que Eglon não era gordo? Não é o que a palavra significa.

Não pode ser o que a palavra significa porque você sabe quem também foi descrito com a mesma palavra hebraica? Daniel, vegetariano. A palavra significa um garanhão.

Significa um homem robusto. Um homem que pode se virar em uma luta. Forte.

E veja, isso é muito importante porque o juiz não matou um tipo de imagem de um obeso desleixado. Ele trocou de lado, bem, ele era canhoto, então sua espada estava do lado que eles não estavam verificando. E ele foi atrás de um guerreiro.

E ele o enfiou, aquelas facas são tão longas, cerca de um pé e meio saíram de suas costas. Agora, aqui está o que torna isso difícil. Uma é a tradição, todo mundo conhece a gordura de Eglon, certo? Todo mundo sabe disso.

Mas se você estivesse naquela época, se você fosse rico, você seria magro? Não. Eu lembro de ir ao Havaí pela primeira vez e uma garota estava falando, ela estava acima do peso em 20, 30 libras, e ela disse, eu sei que pareço acima do peso, sabe de uma coisa? Eu estou bem na nossa cultura. Bem certa.

Os americanos são fixados em físicos anoréxicos. Mas os reis guerreiros ricos do Antigo Testamento não tinham essa fixação. Então, ele tinha gordura nele? Sim.

Aqui está a parte difícil. A gordura que se fechava em volta da espada não era gordura externa; era gordura interna. Eram seus órgãos que se fechavam em volta da espada.

Agora você traduz isso. Esta é uma das ilustrações mais interessantes, mas mostra o quão fenomenalmente complicado o trabalho de tradução pode se tornar. E é por isso que eu gosto tanto disso.

Ok, você perguntou sobre a Septuaginta de Deuterônimo 24 :1. É meio estranho, mas aqui, deixe-me ir palavra por palavra. Mas se alguém toma uma mulher ou esposa e vive com ela, se casa com ela, e tem um verbo aqui, vamos ignorá-lo. E se ela não for achada graça diante dele, se ela não bajular seus olhos é a ideia, e ele encontra nela uma, e aqui está a palavra, vergonhosa, inapresentável, indecente ou inominável.

É isso que a palavra significa — um pragma indecente, coisa, depois os divórcios. Então, a resposta é que a Septuaginta é igualmente vaga.

Esquimó significa, novamente, é geralmente usado como algo que não é feito abertamente, exibido ou discutido na sociedade reservada porque é considerado vergonhoso, inapresentável, indecente ou inominável. E é frequentemente usado em relação à atividade sexual. Mas, novamente, é um termo muito, muito amplo.

Certo. Ei, deixe-me rever minhas últimas duas páginas de anotações, e será mais fácil. Caso contrário, posso estar me referindo a elas na discussão.

E então podemos falar sobre coisas. O ponto historicamente era controlar o divórcio e um certo tipo de novo casamento. Esse é o ponto.

Bem, o principal argumento era não se divorciar. Número um, é só se houver alguma indecência nela. Em outras palavras, não é um estado de divórcio sem culpa.

Tenho um amigo que, depois de um ano de casamento, descobriu que sua esposa estava tendo um caso. Ele se recusou, mesmo que pudesse se divorciar dela, ele se recusou. Ele não ia acabar com o casamento.

E ela lutou por cinco anos para tentar fazê-lo se divorciar dela. Ele se recusou terminantemente a se divorciar dela. Ela finalmente se mudou, acho que foi para o Missouri, para que pudesse fazer um divórcio sem culpa e se divorciou dele.

Ele nunca assinou os papéis. Certo. Esse tipo de divórcio sem culpa é o que preocupa Deuterônimo e Jesus.

Tem que haver uma indecência. E como eu disse, em segundo lugar, o certificado de divórcio a protege de acusações injustas. Entendendo que essa palavra em 1 Coríntios 7, que ela não está vinculada, é um termo legal que significa divorciada e elegível para novo casamento.

Na lei romana, se alguém fosse se divorciar e o marido quisesse dizer que ela era esse tipo de pessoa e, portanto, ninguém deveria se casar com ela, isso tinha que ser estipulado no documento de divórcio. Toda a documentação para isso está no livro

de Davi. Então, quando diz não vinculada, significa que ela não é mais casada e é elegível para um novo casamento.

É isso que o termo legal significa — um ponto muito, muito importante. E, novamente, o ponto que Jesus está levantando é a solenidade e a seriedade do casamento.

Você não pode entrar e sair do casamento, que é sobre o que a passagem de Deuteronomio realmente fala, certo? Se você se casa, se divorcia, se casa novamente, se divorcia, você não pode voltar e se casar com a primeira esposa. Então é disso que Deuteronomio realmente fala, proibir um certo tipo de novo casamento. Então, essa era a passagem com a qual os fariseus tinham que lidar.

Nós conversamos sobre isso. A tradução na ESV a faz cometer adultério. Ah, eu me lembro da discussão.

Dê um passo para trás. A tradução antiga na NIV 84 faz com que ela se torne uma adúltera. Tradução terrível.

Por quê? Porque a descreve como vivendo em um estado contínuo de adultério. Isso faz com que ela se torne uma adúltera. Então, a ESV, nós mudamos para fazê-la cometer adultério, um ato único que é perdoável, não um estado contínuo.

E então a nova NIV muda para ser uma vítima de adultério, tentando fugir da ideia de que esse ato o leva a um estado perpétuo e imperdoável de pecado. Então não é isso que Jesus está dizendo. Sim, o fim da nova NIV é qualquer um que se divorcia de sua esposa, exceto por imoralidade sexual, o que a torna vítima de adultério.

Então, não somos, e quem foi? Como você sabe, Quarles cita o comentário de Craig Blomberg neste ponto. Ele disse que há uma diferença entre o ato de adultério e entrar nisso e então viver nessa condição. E ele diz que isso não é um pecado imperdoável.

E há uma diferença entre cometer adultério, neste caso, cometer adultério em um novo casamento, quando você ainda está em sua mente, casado, aos olhos de Deus, você é casado com o primeiro, e então viver perpetuamente em um estado de pecado. Aquela garota que me ligou em Gordon-Conwell estava sendo informada de que ela vive perpetuamente em um estado de pecado. E isso, eu simplesmente não acho que é isso que a Bíblia diz.

Aqui está o problema real. Como aplicamos a cláusula de exceção, certo? Quero dizer, podemos pregar de todo o coração sobre a santidade do casamento. Podemos contratar conselheiros para trabalhar em nossas igrejas para ajudar as pessoas a fazer casamentos mais fortes.

Podemos trazer ministérios que são realmente bons em ajudar ministérios. Quer dizer, podemos fazer todas as coisas positivas, mas vai haver divórcio. O que isso significa? E estou confortável em expandir, desde que seja sexual.

Eu argumentarei fortemente que porneia é qualquer tipo de atividade sexual que esteja fora do escopo do casamento. Pornografia é claramente uma atividade sexual, certo? É isso que está acontecendo na pornografia. Estou apenas olhando para fotos sujas.

É uma atividade sexual. A questão então é, e quanto ao abuso? Abuso verbal, abuso físico e tudo mais. E minha posição sobre isso, e sei que é um ponto discutível, é que o primeiro estágio é a separação.

Temos uma boa amiga cujo marido é emocionalmente abusivo há 10 anos. Ele finalmente teve um caso, e sua esposa teve um caso, e sua esposa é livre, biblicamente, para se divorciar dele. Mas a questão é, se ele não tivesse tido um caso, 10 anos de abuso constituiriam uma violação legítima do pacto do casamento? E meu conselho naquele momento foi, é para isso que serve a separação.

Que as mulheres são tão fenomenalmente abusadas. Os homens são fenomenalmente escolhidos a dedo. As mulheres são fenomenalmente abusadas.

E quando se trata da questão da segurança física, é disso que se trata a separação legal. E eu não sei como você se sente sobre isso, mas é um passo a menos do divórcio. Ela previne o dano e faz o marido perceber que agora ele é impotente.

E eu acho que tem um valor real de dizer, ok, eu não posso, quero dizer, esse homem estava lendo as mensagens de texto da esposa, estava lendo os e-mails dela, estava controlando absolutamente tudo. Não a deixaria ir a lugar nenhum sem ele. E eu não sei o que vai acontecer no casamento deles, mas isso é parte da vantagem da separação, que isso mexe com o marido, ele perde poder, e ele tem que olhar para a situação um pouco mais claramente.

Então, enfim. Então, comentários ou perguntas? Questão difícil. Quando eu estava lutando com isso, liguei para um grande amigo meu, ele tem doutorado em Novo Testamento, sabe grego muito melhor do que eu.

Ele tem sido um recurso constante para mim e passou por um divórcio muito, muito feio, me disseram. E eu disse, ok, certamente se alguém, ele saberia como lidar com os dados bíblicos. Então, liguei para ele e disse, ok, como você lida com a cláusula de exceção, blá, blá.

E ele diz, oh Bill, ele disse, a dor era tão intensa, você não se importa. Você só quer que a dor pare. Eu disse, então não houve infidelidade sexual da parte da sua esposa? Não.

Era apenas um casamento horrível que era tão doloroso que nós dois queríamos que a dor fosse embora. Então, você sabe disso, certo? Quer dizer, não estou dizendo nada que você não saiba. Comentários ou perguntas? Acho que uma leitura direta é que se você se divorciou por razões não bíblicas, você ainda é casado aos olhos de Deus.

Então, quando você se casa novamente, você comete adultério. É o ato. Esse ato, novamente, é interpretativo; esse ato, de fato, rompe a aliança matrimonial do primeiro casamento. E então, um segundo casamento não é viver em pecado.

Ele precisa lidar com o que aconteceu, pedir perdão e seguir em frente. Acho que é isso que o texto está dizendo. É muito difícil juntar todos os versos, mas é o melhor que consigo pensar.

Deus não se importa com nosso papel. E quando você faz seus votos de casamento, você é casado até que haja morte ou infidelidade sexual. Deus se importa com nosso trabalho.

E quando você quebra o pacto, você quebra seu juramento; você quebra seu voto. Eu não digo isso fingindo que você fez isso. Quero dizer, quando você se divorcia, você está divorciado, quer você tivesse direito ou não.

Bem, eu não consigo lidar com o texto com esse argumento, no entanto. Porque se você se divorcia por razões não bíblicas, então se casar uma segunda vez não é um ato de adultério. E é isso que nossa passagem está dizendo, certo? Casar com outra pessoa, comete adultério.

Não é isso que diz? Sim. E então isso tem que ser tratado em como fazemos isso. Bem, essa é a questão.

O que quebra o pacto do casamento? É por isso que acho isso tão fascinante. É muito difícil inventar um argumento realmente sólido sobre o que é o casamento. Ok, aqui está a situação.

Eu trabalhei na escola tirando fotos de casamento, e eu estava tirando fotos na igreja, e nós estávamos lá embaixo depois durante a recepção, e o pastor desceu e disse, você pode subir e tirar uma foto para mim? Eu disse, ok. Ele disse, sim, tem um casal lá em cima se casando e eles querem uma foto. Isso é verde mofo.

Eu disse ok . Então, subi as escadas e era um casal jovem. Ela estava grávida.

Eles tinham, nossa, eles tinham que ter 16 anos. O pastor explicou que ela tinha acabado de contar aos pais que estava grávida. O pai dela foi e comprou uma espingarda e está querendo matá-lo.

E eles acham que se forem casados, ele não matará o genro. E eles precisavam de uma foto para provar que eram casados. Certo.

Aqueles dois eram casados? Quer dizer, se você for para a África e passar por uma cerimônia de casamento, é um evento de aldeia, certo? Dura uma semana inteira. Há uma festa gigante, e no final da festa, vocês estão casados. Eles olhariam para essa cerimônia e diriam, é claro, vocês não são casados.

Quer dizer, só porque você disse algumas coisas, isso não faz de você um homem casado. E olhamos para a outra cerimônia e pensamos, espera aí, onde está o ditado? Quer dizer, onde está o voto ou algo assim? A espingarda significa, sim, sim, sim. Sim.

Eu acho que é o voto. Eu acho que o voto é o que cria o pacto do casamento. O sexo é certamente o sinal do juramento.

Mas se você passasse por uma cerimônia, dissesse seus votos, e estivesse dirigindo para Virginia Beach ou onde quer que seja para sua lua de mel, sofresse um acidente de carro e morresse, você morreria casado? Sim, eu diria que eles eram casados. Então, para mim, é o juramento. Então, ele chamou os primeiros cinco maridos.

Sim, ela definitivamente estava fazendo sexo com o próximo homem, mas ela não era casada com ele. Tenho certeza de que Hugenbergger teria uma resposta para isso, mas não sei qual seria. Sim, até novo aviso.

Sim. Sim. Sim.

Certo, certo, sim. Sim. Ah sim, nossa cultura é muito, muito confusa com casamento.

Mas é isso que acontece quando você expulsa Deus. Quando eu estava ouvindo na BT, negociação bíblica, quando Bruce estava dando aula sobre Provérbios, ele fez um ponto fascinante. Ele diz, até que você tenha conhecimento universal, você não pode ter conhecimento absoluto.

Que não há conhecimento absoluto a menos que você saiba tudo. E, claro, a única pessoa que sabe tudo é Deus. É isso que está errado em dizermos, bem, aqui estão dois homens; eles se amam, e eles deveriam ser capazes de se casar.

Eles não têm conhecimento completo. E, portanto, não podem ter conhecimento absoluto, dizendo que está tudo bem. Só Deus tem conhecimento absoluto.

Portanto, somente Deus pode declarar conhecimento absoluto. E você sabe, a árvore do conhecimento do bem e do mal no jardim, é isso que é, certo? É Deus quem decide o que é certo e o que é errado, o que é bom e o que é ruim. Esse é o chamado Dele.

E a razão pela qual Ele pode fazer isso é que Ele tem conhecimento absoluto. Ele vê o quadro todo. Portanto, temos que nos submeter às Suas declarações e à Sua autoridade porque simplesmente não sabemos o suficiente para contrariá-Lo.

Mas hoje em dia, isso não significa nada. Sim, algumas pessoas querem. Algumas pessoas querem.

Sim. Sabe, parte de mim pensa que se um homem e um homem, ou uma mulher e uma mulher, ou um homem e duas mulheres, quer dizer, você conhece esses argumentos, certo? Se o movimento gay está ok, então por que limitá-lo a dois? Por que não três? Por que não um menino? Por que não um cachorro? Quer dizer, uma vez que você joga fora o conhecimento universal, você não pode ter conhecimento absoluto, e portanto, tudo está escancarado. Então, o que você acha do divórcio? O que você acha disso? Quão longe você se sente confortável em ir com uma coisa indecente? Oh, oh.

Sim, sim. Ok, desculpe. Levei um segundo.

Sim, isso realmente não foi. Tarde demais. Você disse, sim, isso está gravado.

Sim, quer dizer, eu continuo pensando, eu não acho que a maioria dos homens entenda a violência contra as mulheres. Quer dizer, eu não entendia até ter uma filha, e Kirsten me deixou muito sensível a isso. Ela foi para uma escola fenomenalmente liberal, a Universidade do Oregon.

Meu Deus. Ela chegou em casa falando sobre pessoas com corpos masculinos e femininos. Disse que lhe ensinaram que um em cada 12 cromossomos das pessoas está misturado, e elas estão no corpo errado.

Eu disse, oh, por favor. Então, liguei para um amigo médico e disse que anormalidades genéticas são uma em 147.000, e isso inclui pessoas onde não há confusão de gênero. Então, eu disse a Kirsten, e ela disse, oh, eu fui enganada, não fui? Sim, você foi.

Mas você sabe, é isso que está sendo ensinado na Califórnia, certo? Se você é um menino da primeira série, se você decidir que é uma menina, você pode ir no

banheiro feminino. Obrigado, Jerry Brown. E vocês estão todos correndo para a Califórnia, não estão? Eu sou da Califórnia, então isso é... Perdão? Qual banheiro ele usa? Sim, sim.

Sim, qual ele usa? Sim. Sim. É tudo isso... Chamar isso de confusão de gênero não é justo.

Isso é tudo o que Deus estabelece na criação, e o pecado quer destruir. Lembro que eu estava pregando uma vez, e eu estava naquele tipo de sexta-feira. Este carro passou, e me deu a ilustração perfeita para domingo porque o adesivo do para-choque dizia que ratos têm direitos. Você sabe, essa é a lei, e eu acredito... Onde fica Phoenix? Arizona.

Já me disseram, para ser justo, já me disseram que... E é muito estranho no Arizona, de todos os lugares, onde você pode atirar neles, mas eles ainda têm direitos. Mas quando você encontra um rato, ele tem direitos, e isso significa que você tem que tirá-lo de casa ou algo assim. Quando perguntei às pessoas no domingo, eu disse, os ratos têm direitos? Bem, claro que não.

Eu disse, por quê? Foi notável. A maioria das pessoas não sabe por que ratos não têm direitos. Perdão? Ah, morcegos têm, sim.

Você tenta tirar morcegos de uma estrada, dependendo do tipo que eles são, e não consegue. É. Nós... Sério.

Você sabe, eu sei, eu sei. Nós tínhamos um... A piada era que tínhamos um terreno baldio do outro lado da rua, e isso nos dava uma ótima vista de todo o Vale do Columbia. Sabíamos que eventualmente eles iriam construir uma casa lá, então pensei em ir e encontrar uma salamandra rara e soltá-la porque então eles não poderiam construir lá, porque, você sabe, havia alguns... Ratos não têm direitos humanos porque não foram criados à imagem de Deus.

Eles não são criados no ápice da criação. E quer você aceite isso ou não, pelo menos eu tenho uma razão para os ratos não terem direitos. Agora, os ratos devem ser bem tratados? Sim, eles são parte da criação de Deus, e fomos colocados aqui para cuidar da criação, e isso inclui ratos e salamandras, você sabe, inclui.

Mas eles não são iguais a você e a mim. Mas veja, eu acho que o que o mundo está fazendo é tentar ir contra o Gênesis e tentar erradicar a diferença de termos sido criados à imagem de Deus, e então está tentando colocar tudo no mesmo plano. Então, por um lado, os ratos têm direitos.

Por outro lado, crianças não nascidas não têm direitos. E então, há, bem, somos todos apenas animais. Na verdade, fiquei chocado ao ouvir: Mickey Rooney, não Mickey Rooney.

O cara costumava fazer comentários bobos no final do 60 Minutes. Andy Rooney, obrigado. Andy Rooney estava falando sobre algumas estatísticas que saíram sobre atividade sexual, e eu fiquei chocado.

Ele diz, quer dizer, você não pode esperar que homens e mulheres tenham controle sexual. Quer dizer, somos apenas animais. Quer dizer, eu fico tipo, bem, ok.

Ele não acredita na imagem de Deus. Eu acredito. Então, acho que esse é o ataque, é remover todas as distinções que Deus criou em Gênesis.

Porque, afinal, toda teologia vem de Gênesis 1, 2 e 3, certo? No final das contas, tudo volta para lá. Tudo. Cada coisa importante, de qualquer forma.

Veja, Matt, eu mudei de ideia sobre isso. Quem foi o professor em Gordon-Conwell que fez isso, o profeta do Antigo Testamento? Ele saiu antes de eu chegar lá. Você se lembra? Ele argumentou que o que você tinha em Gênesis 1, 2 e 3 era um templo.

Sim, Beale teria percebido isso. Há um Antigo Testamento — oh, Klin e. O argumento de Meredith Kline era esse.

Sim, Gênesis 1, 2 e 3 é um templo, e é assim que fomos criados para viver, nos relacionar e adorar, e esse templo foi destruído. E então isso significa — é incrível quantas vezes a teologia volta para isso. Então, como um cara diz — qual foi o comentário de Jerry Falwell? Deus não fez Adão e Steve.

Deus fez Adão e Eva. Eu tenho que me perguntar, no entanto — vou simplesmente divorciar isso — eu não sou — quero dizer, eu acredito nas Escrituras, e eu sigo as Escrituras, e eu estou apenas me perguntando se, você sabe, de fato, se nós forçarmos isso a acontecer, não temos que meio que estratificá-lo? Não precisamos saber que para os cristãos, há uma quantidade razoável de autoridade, que você pode ter expectativas muito maiores deles e colocar fardos maiores sobre eles do que sobre os americanos? Mas você vai ter muitas pessoas que vêm até mim com um — um conceito muito do nosso entendimento da América, e agora, quero dizer, é virtualmente um contrato, no contexto geral, e mesmo entre a maioria da Bíblia, ainda é um contrato.

Estou meio que me perguntando se nós — é realmente difícil tentar esperar que todos vivam de acordo com o mesmo padrão. Você vê o que estou dizendo? Então, a dificuldade é, nós — não podemos ser livres para lidar com as pessoas em uma base ad-hoc sem estarmos absolutamente vinculados por tu deves, isto, isto e aquilo?

Você sabe o que estou dizendo? Sim, e minha resposta — a questão é, temos que tratar todos exatamente da mesma forma? E a resposta é, absolutamente não. No meu artigo de posição sobre o divórcio, fiz uma grande distinção sobre se a pessoa era cristã ou não quando o divórcio aconteceu.

Minha abordagem geral à ética é que a vida é uma jornada, e você trata as pessoas de forma diferente onde elas estão na jornada. Para algumas pessoas, não usar o nome do Senhor em vão é sobre — isso é o máximo que elas podem trabalhar, e isso é tudo, você sabe, e elas podem estar dizendo todos os tipos de coisas que, você sabe, não seriam aceitáveis na igreja. Mas, você sabe, se elas conseguem passar o dia sem dizer D'us, elas são tão felizes quanto qualquer cristão poderia ser.

Estamos todos em lugares diferentes na jornada, e isso não significa que os padrões mudam, significa que estamos apenas em lugares diferentes na jornada. É assim que eu abordaria. Se eu estivesse lidando com alguém que foi cristão por 60 anos e se divorciou, eu provavelmente o trataria de forma um pouco diferente do que se fosse um jovem de 18 anos que se casou porque engravidou a namorada.

A propósito, acabei de ter o casamento mais interessante da minha vida. Nunca fiz um casamento com um bebê de seis meses na primeira fila. Foi realmente diferente.

Você já fez isso? O bebê deles estava na primeira fila. O bebê tinha seis meses. Eles não estavam na idade de casar, e era uma situação fascinante.

Um grande amigo meu era o conselheiro deles, então eu sabia que eles estavam recebendo bons conselhos. Eles não estavam se casando só porque tinham um bebê, e eu pude passar um tempo com eles. E eu conheço muito bem a história maior.

Então, eu concordei em fazer o casamento, e todo mundo sabe que eles fizeram sexo porque o bebê está bem ali. Então, eu apenas teci o bebê na história, e eu não falei sobre andar de costas para o casamento, mas eu quase fiz. Mas nós falamos sobre os desafios extras que haveria e o que realmente significaria para o marido amar sacrificialmente sua esposa e bebê quando ele mal tinha saído do ensino médio.

Ele tinha todo tipo de sonho de ir para a faculdade, mas não sei se ele iria para a faculdade. Ele tem outras coisas. Então, é como se eu os tratasse radicalmente diferente do que trataria alguém mais velho.

Mas a vida é uma jornada. Estamos todos no caminho difícil. Algumas pessoas saem do caminho em lugares diferentes.

Todos nós caímos do caminho em lugares diferentes, mas isso não significa que os padrões mudam. Costumávamos ter muito apoio cultural e social para o povo cristão.

Então, muitos dos problemas, muitos problemas, porque a sociedade agora tem zero. Sim, mas há muito pouca graça comum de Deus restante em nossa cultura. Então, isso só torna tudo mais difícil.

Mas você não muda os padrões, mas você, você sabe, lá, mas pela graça de Deus eu vou, francamente. Sim, você obviamente, Hush, não teve esse problema surgindo ainda na sua vida. Foi fascinante porque eu tinha que saber se eles estavam arrependidos.

Mas, quero dizer, eles amavam a garotinha. Os pais amavam a primeira neta. E, você sabe, então você não pode dizer, você sabe, você sente muito, você nunca, você sabe, quero dizer, isso simplesmente, não se encaixava na situação.

Mas eles sabiam que o que tinham feito era errado. Ela não tinha agravado a situação abortando o bebê, mesmo que houvesse muita pressão de algumas pessoas para matar a criança. Então, havia muita coisa boa misturada com a ruim.

Foi muito interessante, acabou sendo, foi um ótimo casamento. Foi um encorajamento. Vamos ver o que acontece.

Achei que vocês gostariam de falar muito mais sobre isso. Sim, poderíamos. Tudo bem.

Tudo bem. Não preciso, não preciso, tenho coisas para cobrir de qualquer forma. Deixe-me olhar minhas anotações aqui.

Só um segundo. Sim, adultério não é o pecado imperdoável, assim como ganância e fofoca contínuas ou o pecado imperdoável. Eu tinha, de vez em quando eu dizia coisas que, e eu sabia que ia deixar a igreja frustrada comigo.

Minha fala normal era, sabe, esse problema para ir embora seria apenas perseguido. E a maioria das pessoas não gostou muito quando eu disse isso. Mas eu esqueci para onde eu estava indo agora.

Eu disse, nós estávamos falando, eu não sei do que estamos falando, mas eu disse, você sabe, nós estratificamos os pecados de tal forma que há aqueles que são aceitáveis. Esses são os que eu cometo. E então há aqueles que não são aceitáveis.

É isso que você comete. E então, em vez de amar você, eu vou te julgar. É assim que a igreja funciona frequentemente.

E então, oh, eu disse, se eu tivesse a escolha de ter uma igreja e pregar para um grupo de gays e divorciados ou um grupo de fofoqueiros, eu escolheria os gays e

divorciados em um segundo. E você deveria ter visto a expressão em seus rostos. Eles simplesmente não conseguiam processar isso porque tinham feito da homossexualidade, do adultério, os dois pecados restantes, realmente os únicos dois pecados.

E eles não conseguiam conceber por que eu pensaria que fofoca era tão ruim. E eu disse, você já viu uma igreja despedaçada pelo movimento homossexual ou adultério? Bem, nós ouvimos histórias, mas você já viu? E nenhuma delas tinha. Eu perguntei se eu já tinha estado em uma igreja despedaçada. Você já viu o corpo de Deus despedaçado por fofoca? Eu já.

Eu prefiro pregar para pessoas que sabem quem são em Cristo como pecadores perdoados do que para fariseus religiosos que acham que são melhores porque estão bem com seus pecados. Isso não é problema para mim. Não é problema.

Certo, vamos fazer uma pausa de cinco ou seis minutos, o que significa dez, e veremos essas últimas três coisas no capítulo cinco. Se não forem, eu tenho os anciãos. Há algo que eu possa fazer para ajudar?

Tem algo que você possa fazer para ajudar? Bem, você me quebrou no meu preconceito em relação aos padres, então, sabe, talvez haja algo mais. Não, vamos lá.

Vai ser bom. Você está correndo, Matthew? Sim. Certo, estamos no terceiro dos cinco exemplos de obediência profunda, e meu rótulo neste é honestidade rigorosa.

Não sei de onde tirei essa frase, mas eu realmente, realmente gosto dela. Certo, versículo 33. Novamente, vocês ouviram o que foi dito aos antigos: Não quebre seu juramento, mas cumpra ao Senhor os votos que você fez.

Certo? Mas eu lhes digo: não jurem de modo algum, nem pelo céu, porque é o trono de Deus, nem pela terra, porque é o escabelo dos seus pés, nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei. E não jurem pela sua cabeça, porque vocês não podem fazer nem um fio de cabelo ficar branco ou preto. Tudo o que vocês precisam dizer é simplesmente sim, não.

Qualquer coisa além disso vem do maligno. Novamente, eu pensei que a explicação de Quarrel sobre as maneiras, novamente, é um tratado inteiro na Mishná de todas as maneiras pelas quais você poderia fazer um juramento e não ter que cumpri-lo era fascinante. E novamente, era como a passagem do divórcio, onde era como quando era feito, eu diria, Deus, por que você simplesmente não mata todos nós? Quero dizer, como você pode ter paciência para aturar as pessoas? Quero dizer, é realmente incrível que você saiba, essas são o povo de Deus, o povo escolhido, a

nação escolhida, e eles estão apenas tentando elaboradamente encontrar uma maneira de mentir.

E foi incrível. Acho que ele fez um trabalho muito, muito bom. Jesus não cita nenhuma passagem específica do Antigo Testamento, mas certamente é o ensinamento básico da lei do Antigo Testamento.

Então, o que você tem não é uma proibição contra juramentos no Antigo Testamento, mas você tem uma exigência de cumprir seus juramentos. E o que os fariseus fazem? Eles começam a estreitar, estreitar, estreitar. Bem, se jurarmos por Jerusalém, não temos que mantê-lo.

Mas se jurarmos de frente para Jerusalém, temos que fazer isso porque essa é a cidade de Deus. Essa é a cidade do grande rei. E se for sobre Deus, então temos que manter isso.

Mas se pudéssemos, você sabe, se pudéssemos cruzar os dedos e, você sabe, jurar por Jerusalém, eu não tenho que manter minha palavra. E então, era apenas essa maneira elaborada de poder mentir e escapar. Mas veja o que eles estão fazendo? Eles estão estreitando isso.

E Jesus faz, basicamente, do jeito que os fariseus trabalham, se a fórmula introdutória usasse o nome de Deus ou de alguma forma fizesse uma referência direta a ele, você tinha que manter sua promessa. Mas se de alguma forma não afetasse Deus diretamente, então você não tem que manter sua palavra. Então Jesus diz, bem, o que importa? Se você jura pelo céu, isso é de Deus.

Se você jurar pela terra, esse é o escabelo de seus pés. Se você jurar por Jerusalém, essa é a cidade do grande rei, o Messias. É tudo de Deus.

É tudo de Deus. Então, você não pode minar seu juramento com base em suas palavras. Deus, nós fazemos a mesma coisa, certo? Hoje, contamos pequenas mentiras brancas.

Não são nem brancas nem pequenos. São mentiras. E nós fazemos, ou somos propositalmente ambíguos, deixando brechas para nós mesmos.

Ou nós giramos, se você é um político ou qualquer outra pessoa, você quer borrar as arestas para que você possa escapar sem ser responsabilizado pelo que você diz. Você exagera. Você se faz melhor do que realmente é. Ou nós usamos palavras como, eu simplesmente me devastei.

Sério? Devastado? Quer dizer que eu gostei? Pode ter te incomodado, mas te devastou. Veja, quero dizer, essas são todas maneiras de esconder e borrar as

arestas para que não tenhamos que ser rigorosamente honestos. Então, Jesus vai até o espírito da lei, e ele diz, olha, quando você diz sim, fale sério. Quando você diz não, fale sério.

A fala de Stott foi ótima. Quando um monossílabo serve, por que desperdiçar nosso fôlego acrescentando algo a ele? Duas histórias. Eu tenho uma irmã muito, muito bonita, e todo mundo queria namorar minha irmã no ensino médio.

E ela e a mãe, a mãe e ela, desenvolveram essa pequena rotina. Um cara ligava, e a mãe descobria quem era. Comunicava isso ao Terry, sabe, dizendo o nome dele.

Se ela estava interessada em sair para um encontro, ela pegava o telefone. Se ela não estava interessada no encontro, ela saía pela porta dos fundos. A mãe esperava, e ela dizia, ela não está aqui agora.

Ela não está, certo? Ela está no degrau de trás, mas não se preocupou em dizer isso ao cara. Uma noite no jantar, do nada, meu pai diz, Eu me pergunto se uma mentira é dizer algo que não é verdade ou dar a impressão de algo que não é verdade. Hmm.

Voltei a comer seu purê de batatas. Mas mamãe e papai, mamãe e Terry entenderam a mensagem muito claramente. Eles não estavam sendo rigorosamente honestos.

Terry estava fazendo isso para não magoar os sentimentos do cara. Não sendo rigorosamente honesta. Você conhece a história de Ray Kroc e o McDonald's quando se trata de honestidade? Esta é uma história fabulosa, e é verdade.

Eu tinha um amigo que morava a duas portas de mim. Ele costumava ser um dos administradores da Azusa Pacific. Ele deixou a Azusa para trabalhar na empresa que faz todo o pão, o pão, você sabe, pãezinhos e tudo mais, para o McDonald's na área dos cinco estados, incluindo a Califórnia.

Então, é uma padaria bem grande. Isso foi antes do McDonald's se mudar para a Europa. E eles pediram para o pessoal da padaria entrar, então Tim foi com eles, e foi ele quem me contou essa história.

Eles falaram sobre o desejo de expandir para a Europa. O McDonald's estava preocupado com consistência ou qualidade. Então, eles queriam que essa padaria fosse para algum lugar no meio da Europa, gastasse cinco milhões de dólares e abrisse uma padaria para todos os McDonald's que estavam vindo para a Europa.

O interessante sobre Ray Kroc é que ele nunca assinou um contrato em sua vida. Ele recusou terminantemente. Sua palavra era seu vínculo.

Eles conversaram sobre isso, chegaram a um entendimento, apertaram as mãos, e a empresa de Tim saiu e gastou cinco milhões de dólares. Na época em que cinco milhões eram realmente alguma coisa. Tudo porque eles sabiam que a palavra de Ray Kroc era mais vinculativa do que qualquer contrato poderia ser.

Veja, isso é honestidade rigorosa, não é? Kroc era famoso por sua lealdade. Se ele estivesse trabalhando com um fornecedor e, você sabe, a salsicha ou algo assim não estivesse à altura, eles não o dispensariam simplesmente porque ele tinha se comprometido a trabalhar com eles. Então, o McDonald's enviaria seu pessoal para a fábrica de salsichas, e eles colocariam a fábrica de salsichas em forma.

Eles encontrariam os problemas. Eles consertariam os problemas da cadeia de suprimentos. Custe o que custar, quando Ray disse que iria trabalhar com... Ray, eu não o conheço.

Quando o Sr. Kroc disse que iriam trabalhar com um fornecedor, eles trabalharam com um fornecedor porque sua palavra era sua garantia — honestidade rigorosa.

E eu acho que é isso que Jesus quer dizer. Esse é o tipo de pessoa que deveríamos ser. E, você sabe, quando você conhece alguém, diga, não, eu prometo, eu prometo.

O que eles estão dizendo? Sim, eu sei que você normalmente não confia em mim, mas realmente desta vez você pode. Quão melhor seria dizer, sim, sim, eu farei isso. Você sabe, existe um momento para fazer um juramento? Bem, há certos momentos em que as pessoas dizem não.

Anabatistas, Morávios, Testemunhas de Jeová e Quakers. Os Quakers ainda mantêm essa posição? Onde está Frank quando precisamos dele? A causa de todos os problemas em nossa vida, Frank. Os Quakers ainda mantêm essa posição? Certo, você pode afirmar.

O que isso significa? Você não está dizendo, juro por Deus, mas pode afirmar, sim, é isso que prometo fazer, esse tipo de coisa. Ok, ok. Esse grupo de pessoas historicamente não faz um juramento em tribunal, não assina uma declaração juramentada e não diz o Juramento de Fidelidade.

Isso ganha história. Novamente, onde estão os quakers nisso hoje? Bem, ninguém diz Juramento de Fidelidade. Eu vi o Mundo de Jesse Waters na outra noite enquanto ele estava andando por aí, meio que como o que Jay Leno costumava fazer, o homem na rua, perguntando às pessoas para dizerem, elas conhecem o Juramento de Fidelidade? Eu não acho que ele encontrou alguém que conhecesse o Juramento de Fidelidade.

Foi realmente incrível. Mas os quakers vão dizer o Juramento de Fidelidade, ou isso ainda é um não-não? Ok, ok, tudo bem. De qualquer forma, há pessoas que dizem, não, é o que Jesus diz, e então não vamos fazer um juramento.

Minha posição é que eu quero dar um sim qualificado. Eu acho que há momentos em que fazer juramento é aceitável. Parte disso tem a ver com a linguagem do Sermão da Montanha, assim como eu não corto minhas mãos e arranco meus olhos.

Eu entendo que Jesus está falando para uma cultura que é uma cultura mentirosa e enganadora, e ele está tentando fazer um ponto. Olha, sejam honestos, pessoal. Não cruzem os dedos em tudo.

Mas Deus faz juramentos. Ele os fez para nunca mais destruir o mundo depois do dilúvio. Ele selou as alianças da promessa, certo? Ele selou sua promessa a Abraão colocando-o para dormir e andando entre os animais mortos.

Paulo chama Deus de testemunha, o que é, em essência, um juramento. Mas acho que a aplicação com a qual todos podemos concordar é que não devemos ser o tipo de pessoa que tem que fazer um juramento. Devemos ser rigorosamente honestos e conhecidos por sermos absolutamente honestos, e quando Dave diz sim, ele não quer dizer talvez.

Ele quer dizer sim, e ele é simplesmente esse tipo de pessoa. Pode haver momentos em que você queira afirmar ou usar essa linguagem. Eu fiz um juramento há 32 anos de amar e estimar Robin acima de tudo.

Casamento é um juramento. É o estabelecimento de uma aliança. Então eu jurei, prometi, e não acho que haja nada de errado nisso.

Mas o ponto principal disso que é aplicável a todos é que somos tão rigorosamente honestos que tudo o que temos que fazer é dizer sim ou não, e as pessoas vão acreditar em nossa palavra. Acho que é isso que está acontecendo. Sim, para falar a verdade, ao contrário do que você acabou de dizer.

Então, honestidade rigorosa é maravilhosa. Se você imaginar, sabe, a acusação número um contra a igreja é que somos hipócritas. Imagine se a igreja fosse realmente rigorosamente honesta, como isso desapareceria.

O mundo encontraria outra coisa para reclamar, mas pelo menos poderíamos nos livrar disso. Ok, então nos mudamos, sim. Ah sim, sim, sim, sim, boa observação, sim.

Sim, ética situacional é um desses termos que provavelmente foram criados pelos oponentes, e você nunca quer deixar outra pessoa definir sua posição. Sim, Corrie,

oh sim, sim, Corrie Ten Boom, essa é a diferença entre Corrie Ten Boom e sua irmã. Ela decidiu que mentiria.

A irmã dela disse que ela não mentiria. Certo, acho que a resposta é que todos nós temos uma hierarquia de ética. Entre outras coisas, é dito a uma esposa que ela deve ter um espírito submisso ao marido, ok, mas quando o marido pede para ela mentir sobre impostos, ela deve dizer não, não porque ela está sendo rebelde, mas porque temos uma hierarquia de ética, e Deus nos disse para sermos honestos, e então todos nós temos essas hierarquias, não é? E então essa é a maneira formal de lidar com essa questão.

Não sei se já estive em uma situação, sim, tem uma situação em que sempre minto, e é quando compro um presente para minha esposa. Pedi permissão para mentir descaradamente quando se trata do Natal, porque minha esposa pode simplesmente intuir, simplesmente intuir coisas. Então, sempre compro um presente de Natal para ela em junho e depois escondo.

Então, eu não sei, quais seriam algumas outras situações em que, eu acho, se você estivesse tentando proteger uma pessoa abusada contra um agressor, isso é uma hierarquia, uma ética mais elevada, e precisamos proteger os vulneráveis. Sim, se esse vestido me faz parecer gorda porque sua hierarquia diz permanência do casamento, você diz não. Você acha que eu sou estúpida? Não, eu apenas mentiria.

Sacrifício. O que você vai fazer quando subir em direção à casa de Jessé? Eu disse a Samuel que ele estava preocupado com as consequências. Você leva a pimenta junto, e se alguém perguntar, você diz que vai subir para oferecer sacrifício.

Bem, isso significa que ele não contou toda a verdade. Não somos obrigados a contar toda a verdade em todas as circunstâncias. Deus não achou que Samuel estava disposto a levar toda a verdade.

Sim, enquanto Samuel estava fazendo o que Deus lhe disse para fazer. Você sabe, um ótimo, há um exemplo. Jesus está entrando na casa, a menina morreu, todos estão chorando, e eles dizem a ele, ele diz, ela está apenas dormindo.

E eles vão, não. Ele vai, e a ressuscita dos mortos. Agora, Jesus mentiu? Eu sempre pensei que ele mentiu, e então percebi que na verdade havia uma verdade teológica muito mais fundamental em ação, que Jesus não vê a morte como você e eu vemos, e que ela estava em um nível teológico muito significativo, ela estava dormindo.

Ela estava dormindo na morte, mas ela estava dormindo, e ele iria acordá-la. Em um nível muito significativo, ele não mentiu de forma alguma. Agora sim, ele não queria que as pessoas soubessem que ele a ressuscitou dos mortos, porque isso tornaria a pregação quase impossível, mas foi interessante como ele disse isso, pensei.

Rahab escondeu os espiões. Sim, Rahab escondeu os espiões. Sim, todos nós temos ética situacional.

Só conheci uma pessoa que insiste que ele não mente e que ele nunca mentiria em nenhuma circunstância, nem para salvar sua esposa de ser morta ou algo assim, e eu só acho que dada a situação, ele mentiria descaradamente, porque ele é uma boa pessoa.

Ok, próximo. Toda a questão dos direitos cristãos, 5:38 a 42. Você ouviu que foi dito, oh, esqueci de apontar, observe o que Jesus está fazendo. Ele não está, ele está lidando com a interpretação farisaica, mas onde o Antigo Testamento diz que juramentos são aceitáveis, desde que você os cumpra, ele diz simplesmente não faça isso, e esta é uma daquelas indicações de que Jesus se vê como supremo sobre o Antigo Testamento, não apenas para dar a interpretação correta, mas potencialmente para anulá-lo. Então, ele não diz para manter seus juramentos, ele diz sim, eu sei que o Antigo Testamento diz que você pode fazer juramentos, apenas não faça isso.

Supremacia de Cristo. Sim, esse seria outro exemplo. Sim, outro exemplo, sim.

Bom. Novamente, você já ouviu isso dito às pessoas há muito tempo, não, oh, desculpe, você já ouviu a mesma coisa. Você já ouviu que foi dito olho por olho, dente por dente, lex talionis é o termo técnico, mas eu lhe digo, não resista a uma pessoa má.

Bem, o que isso significa? Deixe-me dar quatro ilustrações. Se alguém lhe der um tapa na face direita, ofereça-lhe também a outra face. Se alguém quiser processá-lo e tirar sua camisa, essa é a, você sabe, a tradução aqui é ao contrário.

Pegue sua camisa, entregue seu casaco também. Não, me desculpe, não, está certo, me desculpe. Se alguém quiser processá-lo e pegar sua camisa, a vestimenta interna, entregue seu casaco, a vestimenta externa também.

Se alguém te obrigar a andar uma milha, vá com ele duas milhas. Dê a quem lhe pede, e não vire as costas a quem quer lhe pedir emprestado. Isso é um reflexo de uma das leis mais antigas do mundo, lex talionis, olho por olho, dente por dente, e sua intenção original era limitar a escalada da retaliação.

Em outras palavras, se alguém arrancar meu olho, a única coisa que posso fazer é arrancar o olho dele. Se alguém arrancar meu dente, não posso arrancar dois dentes dele; só posso arrancar um. Então, a intenção original era limitar a escalada.

Está em Deuteronômio 19:21. O interessante no Antigo Testamento é a prerrogativa dos juízes. Esta não era uma prerrogativa individual. Isto é o que governava os juízes fazendo seu trabalho para manter a ordem da sociedade.

E, novamente, era restritivo. Era para quebrar o ciclo de retaliação crescente. Então, vêm os fariseus, e o que eles fazem? Eles querem mudar a intenção da lei, e a movem do reino do estado para o reino do indivíduo.

Eu tenho meus direitos. Eles removeram de restritivo, não mais que um dente, para prescritivo. Eu tenho o direito de tirar seu dente, e eu vou tirar seu dente.

Nunca foi pretendido que fosse obrigatório, até onde eu sei. Agora, novamente, Quarles tem uma visão um pouco diferente sobre isso, mas meu entendimento é que nunca foi pretendido que fosse obrigatório, sempre foi restritivo. Ao entender esta passagem, eu digo que a única maneira que eu conheço de dar sentido a esta passagem é entendê-la à luz da próxima passagem porque na próxima passagem, ame seus inimigos.

E eu não sei o que fazer com este parágrafo, versículos 38 a 42, a menos que você traga o conceito de amor. Então, eu acho que Jesus sabia para onde estava indo na discussão porque é o amor que nos ajuda a saber como colocar este parágrafo em jogo. Eu acho que o que Jesus está dizendo é que devemos estar dispostos a limitar voluntariamente nossos direitos quando é um ato de amor; esse é o próximo parágrafo quando é um ato de amor pela outra pessoa.

Agora, novamente, o amor não está neste parágrafo, mas é a única maneira de eu dar sentido a isto. Olho por olho, dente por dente. Mas eu lhe digo, não resista a uma pessoa má.

Bem, quando eu não resisto a uma pessoa má? Minha filha estava errada em espancar o agressor? Absolutamente não. Ela tinha todo o direito de espancá-lo até virar uma polpa sangrenta. Não é isso que está acontecendo aqui.

O que está acontecendo na escritura nesta passagem não pode ser o que está acontecendo. E então, minha maneira de ler é como eu sei quando fazer isso e quando não fazer? Quando é um ato de amor? E eu sei que estou lendo com amor para o próximo parágrafo. Então, há quatro ilustrações de resistir a uma pessoa má.

A primeira, se alguém lhe der um tapa na face direita, ofereça-lhe também a outra. Agora, eu discordo de Quarles neste ponto, porque ele enfatiza que esta é a possibilidade de ser ferido gravemente. Tudo bem.

E ele está certo. A palavra que é usada aqui é usada para bater com varas. Eu entendo isso.

Mas a chave para isso é a bochecha direita. Agora, você sabe disso, você nunca usa sua mão esquerda, nunca. Sua mão esquerda é para fins de higiene, nada mais.

Então, você só... Por que apertamos com a mão direita? Sim, porque isso pertence ao banheiro e a nenhum outro lugar. Então, tudo é feito com a mão direita. E então, como você dá um tapa na bochecha direita de uma pessoa? É um tapa de backhand.

Então, ele não está falando sobre abuso físico. Ele está falando sobre um insulto. Tudo bem.

Ele não está falando de um soco no nariz. A única maneira de eu conseguir atingir a bochecha direita de Dave com minha mão direita é fazendo isso. Então, é principalmente que ele está falando mais de um insulto do que de dor física.

Sim. Sim, é por isso que ele conseguiu esfaquear Eglon. Sim, porque você puxa a espada direita do seu lado esquerdo.

Ele é canhoto, então a espada dele está aqui. Eles estão checando o lado errado. Então foi assim que ele passou pelo detector de metais.

Lado errado. Mão esquerda. Quero dizer, é por isso que ser canhoto foi visto como uma maldição por anos e anos e anos.

É por isso que David tinha um exército, e um dos batalhões inteiros, seja qual for a palavra, era de atiradores canhotos. Era tão incomum. Eu costumava provocar meu irmãozinho, que era canhoto o tempo todo, mas ele parou de achar engraçado, então parei de provocá-lo.

O que isso não significa? Isso não é uma ética para a sociedade não cristã. A sociedade não cristã é completamente incapaz de dar a outra face como sociedade. São os sermões para os discípulos, não para a sociedade.

Não está discutindo o papel do estado. Não acho que você possa usar isso como um texto de prova para o passivismo. A tradução do King James é realmente infeliz.

Diz, não resista ao mal. Bem, nós devemos resistir ao mal. Esta é a pessoa má.

E então, a questão é, quando resistimos à pessoa má? Quando nós, quando eles nos insultam dando-nos um tapa na bochecha, viramos o outro também? E eu acho que é quando há um ato de amor. Mas, no mínimo, esta passagem está dizendo que devemos estar dispostos a deixar de lado nossos direitos pessoais se isso for um ato de amor. Esta é a famosa frase de Bonhoeffer no Discipulado.

O evangelho ordena que você venha e morra. Você morre para seus direitos. Você morre para seus direitos.

Claro, isso significa que temos que aceitar qualquer forma de abuso físico ou emocional? Isso significa que não nos protegemos? Claro que não. O estado existe para punir o abuso. Há momentos em que Paul insiste em seus direitos.

Os filipenses vêm em Atos 16 e dizem, ok, decidimos que você pode sair. E ele diz, ah, é mesmo? Cidadão romano, você aprisiona um cidadão romano sem julgamento, isso seria uma pena capital. Eu não vou a lugar nenhum.

E ele fez os líderes darem a ele uma parada de fita de ingresso basicamente para fora da cidade para proteger a igreja incipiente. Sim, Paulo insistiu em seu direito. Deus vai te atacar, sua parede caiada.

Paulo não estava errado em dizer isso ao sumo sacerdote. Mas, novamente, temos exemplos de pessoas, de Paulo neste caso, insistindo em seus direitos para qualquer que seja o propósito. Dar a outra face é uma ilustração de um princípio.

É o princípio da não retaliação. Quando não retaliamos? Acho que é quando é um ato de amor. A história que conto, gostaria de ter ouvido o professor Fuller contar essa história, mas isso foi nos anos 60, e ele estava em algum lugar aqui embaixo, em algum lugar, pelo menos no sul profundo, ele contou a história.

Foi antes da integração, ainda igrejas de preto e branco. Não sei sua experiência. Nós nos mudamos para Kentucky em 67.

Ainda há banheiros preto e branco, fontes de água preta e branca. Então, não sei como era aqui embaixo. Mas ele era uma espécie de jovem pastor revolucionário, jovem pastor idealista em alguma pequena igreja aqui no Sul em algum lugar.

E ele convidou um negro para a igreja, um afro-americano para a igreja, muito antes que você pudesse fazer isso. E no domingo seguinte de manhã, bem quando ele se levantou para pregar, as portas dos fundos da igreja foram abertas, e um homem branco enorme e muito bêbado entrou furioso no fundo da igreja, gritando e berrando com o pastor sobre trazer um afro-americano. Tenho certeza de que não era isso que ele estava dizendo, mas trazer um afro-americano para esta igreja branca.

E era óbvio que ele iria atacar e bater no pastor. O pastor sentou-se lá, e ele disse que estava pensando sobre isso; esse pastor era o professor em Fuller que contou a história. E ele estava sentado lá pensando sobre o que eu faço? O que eu faço? Eu dou a outra face? Eu não dou a outra face? E sua decisão naquele momento foi

simplesmente abaixar as mãos, e o cara simplesmente o espancou até virar uma polpa sangrenta.

Apenas bata nele até a morte. A ironia da história é que o pastor foi um campeão de boxe duas vezes do Golden Gloves. Ele não precisava deixar o cara tocá-lo.

Quer dizer, ele poderia ter simplesmente aniquilado o bêbado. Mas ele disse nisso, e ele disse, não estou dizendo que você deve fazer isso o tempo todo, mas para mim nessa situação, nessa época, com o início da agitação civil, com a necessidade da igreja assumir a liderança, foi um ato de amor. E então, eu abaixei minhas mãos, e fui espancado por isso.

É disso que se trata esse negócio de dar a outra face, eu acho. E nós, nossa resposta, especialmente física, é insistir em nossos direitos e proteger e retaliar. Mas temos que estar dispostos a não retaliar.

E eu não penso assim; eu acho que esses momentos vêm, e não há como se preparar para eles. E você apenas diz, Espírito, me diga o que fazer. Me diga o que fazer.

Mas essa foi a escolha dele. História poderosa, pensei. Dê a outra face.

Esta é a segunda ilustração de obediência profunda. Se alguém quiser processá-lo e tirar sua camisa, entregue também seu casaco. A camisa é a vestimenta interna.

O casaco é a vestimenta externa que mantém você aquecido à noite. Era considerado tão fundamental para a vida que até mesmo a lei judaica o tornava um direito inalienável. Você poderia processar um homem por um crime, e você poderia processá-lo por uma pessoa por tudo, exceto seu casaco externo.

Nenhuma lei permitiria que você pegasse o casaco exterior. Jesus está dizendo: "Não resista à pessoa má." Isso significa que eles processam você e pegam sua camisa.

Quando tirarem sua camisa, dê seu casaco também. Agora, não há como Jesus esperar que alguém simplesmente pegue todas as suas roupas e corra nu por aí. Não é isso que está acontecendo, certo? A menos que você esteja em São Francisco.

Sim, a menos que você esteja em São Francisco, ok. Sim, o que Jesus não está dizendo? Ele não está dizendo para deixar o tribunal e apenas uma tanga. Não está dizendo que sempre ignoramos nossa proteção legal.

A questão é: você está disposto a abrir mão de seus direitos como um ato de amor, mesmo que isso signifique sofrer perda de propriedade? Terceira ilustração, versículo 41. Se alguém o obrigar a andar uma milha, vá com ele duas milhas. Isso

provavelmente é um reflexo de uma lei persa que foi adotada pelos romanos, que é basicamente uma forma de recrutamento.

Foi o que aconteceu com Ciro, o cara que carregou a cruz. Simão de Cirene, obrigado — o cara que carregou a cruz.

Um soldado romano podia forçar você a carregar uma mochila por uma milha, pegar seu cavalo e usá-lo por uma milha. Havia um limite para o que eles podiam fazer, mas eles tinham o direito de fazer. E esse é provavelmente o pano de fundo para isso.

E ele está dizendo, você está disposto a ir duas milhas pelo odiado soldado romano que está fazendo você carregar essa mochila fenomenalmente pesada? Bem, eu diria, é um ato de amor? O que Jesus não está dizendo? Ele não está dizendo que eu vou ir mais longe, mas nem um centímetro a mais. Eu tenho meus direitos. Tipo a velha piada sobre dar a outra face.

Ok, me bata na bochecha, vire, me bata na bochecha. Agora, eu posso te dar uma surra de tirar a luz do dia porque eu posso. Eles não estão dizendo para ir a segunda milha, nem um centímetro a mais.

Eles estão dizendo, você está disposto a abrir mão de seus direitos como um ato de amor? Mesmo que isso signifique sofrer dor física e perda de dignidade e tempo. Você está disposto a fazer isso? Você está disposto a fazer isso?

A quarta ilustração é a ilustração final da obediência profunda. Se alguém o forçar a andar uma milha, vá com ele, desculpe, dê a quem lhe pede e não se afaste de quem quer pedir emprestado.

Há todo um conjunto de leis sobre emprestar dinheiro para pessoas, para outros judeus, sem, usura era ilegal, você sabe, cobrar juros era ilegal. Um judeu não podia cobrar juros sobre um empréstimo para outro judeu. E isso não significa que eles obedeceram, mas a lei é assim.

E há esse ditado, você sabe que se alguém precisa pedir dinheiro emprestado e provavelmente o que significa que eles estavam desesperados, você precisa estar disposto a emprestar a eles. O que Jesus não está dizendo? Ele não está dizendo que devemos dar nosso dinheiro indiscriminadamente. Ele está dizendo, você está disposto a abrir mão de seus direitos como um ato de amor? Mesmo que isso signifique abrir mão de seu dinheiro, você vai segurar seu dinheiro tão frouxamente que ele facilmente caia por entre seus dedos como um ato de amor? Ou você cerra os punhos com tanta força que ninguém poderia espremer um centavo deles? E é interessante, o paralelo em Lucas 6:35 fala sobre emprestar dinheiro aos seus inimigos.

Então, o ponto principal disso é lex talionis. Jesus está dizendo, em termos de uma ética individual, que se for um ato de amor, devemos estar dispostos a abrir mão de nossos direitos se for um ato de amor. Muito antiamericano, muito antiamericano.

Desculpe, estou confundindo minhas ilustrações. Ouvi no noticiário outro dia sobre a filha de um político que está processando alguém por cinco milhões porque torceu o tornozelo. É, bem, estou me referindo ao pai.

Sim, bem, essa é uma questão totalmente diferente, não é? Quero dizer, que tipo de pessoa acha que esse tornozelo inchado vale cinco milhões de dólares? Vivemos em uma era de direitos e privilégios, não é? Achamos que temos direitos. Quer dizer, você ouviu algumas dessas coisas sobre o trilhão de dólares em dívidas universitárias, e as pessoas ficam tão chateadas que precisam pagar de volta. Eu não deveria ter que pagar de volta.

Sério? Bem, você assinou um contrato. Você pegou o dinheiro. Você gastou o dinheiro.

Quanto custa sua ligação? Vivemos em uma época de privilégios e direitos, e vivemos em uma cultura de desaprovação, não é mesmo? Há tão pouca, se é que há, graça ao nosso redor. Porque quando você vê, isso te assusta. Era Relena.

Foi para Biscuitville , e eu estava de óculos, então não consegui ler o recibo. Eu estava tentando encontrar meu número, e o cara ao meu lado disse, oh, deixa eu te ajudar. Oh, você é o número 43.

Agora, de onde eu venho, isso nunca aconteceria. Eu sei que isso faz parte da hospitalidade sulista, e eu estava sentindo falta disso, mas foi um ato de graça. Mas o interessante é que isso me chocou porque o cara veio, e eu meio que pulei. O que você está fazendo? E ele estava, oh, você tem 43 anos.

Não estou acostumado com as pessoas me tratando com elegância. E esse é o mundo em que, na maior parte, vivemos. Ok, então lex talionis, não retaliação.

Vamos para a última coisa. Temos um pouco de tempo restante. Podemos terminar.

Essa é difícil, e de novo, a coisa de amar seus inimigos , é, se você começar aqui, você vai falhar todas as vezes, certo? A única maneira de começar a aprender sobre amar seus inimigos é voltar para a depravação espiritual, não é? E quando você percebe que Deus te amou, mesmo que você não tivesse nada a oferecer, e você percebe que Deus fez a paz, mesmo que naquela época fosse algo estranho para você, e você não tinha a habilidade de criar paz, e quando você volta para o começo da corrente de ouro, e você vê quem você é, e quem Deus é, e como Deus se comporta, esse é o

caminho para amar seus inimigos. Não há outra maneira de chegar lá, há? Eu não conheço ninguém que possa se forçar a amar seus inimigos. Isso não pode acontecer.

Este é o fim de um processo muito longo ao longo do capítulo cinco. Jesus tem pressionado em direção a este parágrafo desde a primeira bem-aventurança. Em qualquer extensão que nossas vidas reflitam os versículos anteriores, seremos capazes de amar nossos inimigos na mesma extensão.

Amar nossos inimigos flui da pobreza, espírito, luto por nossos pecados, e assim por diante. Adoro essa citação de Agostinho. Estava em Stott.

Ele diz: Muitos aprenderam a oferecer a outra face, mas não sabem amar aquele por quem foram atingidos. Isso é muito difícil, não é? Provavelmente, se não revidarmos, nos sentiríamos muito bem conosco mesmos, mas não é isso que é exigido de nós. O que é exigido de nós é que amemos essa pessoa.

Temos que amar aqueles mais velhos que lutaram para que você fosse demitido. Temos que amar as pessoas que tornam nossas vidas miseráveis. Você vai pular esse parágrafo? Não, não, não, não.

Tudo bem. Mas vocês ouviram o que foi dito, ame o seu próximo e odeie o seu inimigo. Certo, aqui está o exemplo mais claro de que não estamos lidando com a Bíblia, estamos lidando com a interpretação dos fariseus.

A Bíblia diz, ame seu próximo, e de fato, alguns versículos depois dizem, oh, a propósito, isso significa amar seus inimigos. Então, neste caso, os fariseus foram totalmente contrários ao ensino das Escrituras. Vocês ouviram o que seus rabinos dizem: ame seu próximo e odeie seu inimigo, mas eu lhes digo, vocês amam seus inimigos.

E isso significa que você vai orar por aqueles que o perseguem. Por que você faria isso? Bem, isso faz de vocês filhos ou filhas do seu Pai no céu. Em outras palavras, é isso que seu pai faz.

Seu pai ama seus inimigos. Ao amar seus inimigos, você está se tornando como seu pai. Veja como ele trata as pessoas.

Ele faz o sol nascer sobre os maus e os bons. Ele envia chuva sobre os justos e os injustos. Quero dizer, é assim que ele faz as coisas.

Há um nível em que ele ama todas as pessoas e as trata bem. Porque se você ama aqueles que o amam, que recompensa você recebe? Não estão fazendo isso nem mesmo os cobradores de impostos? Em outras palavras, se você ama aqueles que são fáceis de amar, é um grande negócio. Isso não significa nada.

E se vocês saudarem somente o seu próprio povo, o que vocês estão fazendo mais do que os outros? Até mesmo os pagãos não fazem isso? Claro que sim. Então, a culminância, não apenas este parágrafo, mas eu vou argumentar para que 48 se torne um novo parágrafo. Eu não sei se vou conseguir isso na NIV, mas eu vou argumentar que eu acho que 48 não é apenas a culminância deste último exemplo de justiça excessiva.

Eu acho que é o ápice de tudo que somos chamados a ser perfeitos, maduros e completos, assim como nosso Pai Celestial é maduro e completo. Novamente, o que os fariseus fazem? Eles têm esse comando em Levítico para amar seu inimigo, e eles começaram a restringir o comando. E então, quem é o próximo? Bem, os próximos são apenas judeus.

É ok odiar os gentios. É ok odiar os gregos. É ok odiar todos os outros.

Nós apenas temos que amar os nossos companheiros judeus. E não é isso que o texto está dizendo. Há algo que odiamos, e isso é o mal.

Temos todos os Salmos imprecatórios, e somos chamados a odiar o mal. Não somos chamados a odiar nossos inimigos. Curiosamente, não temos tempo para entrar nisso, mas é muito comum ouvir o velho ditado, Deus ama o pecador, odeia o pecado.

Qual é o problema com isso? É realmente difícil separá-los. Não é o que a Bíblia diz. Certo? Nos imprecatórios Salmos, Deus claramente odeia o pecador.

Ele claramente odeia o pecador. Novamente, fui até Gary Breshears na Western um dia, e eu disse, "Nós estávamos falando sobre amar o pecador, odiar o pecado." E ele disse, "Isso é muito fácil."

Deus odeia ambos. Como isso funciona? Ele continua dizendo que somente Deus tem amor perfeito e ódio perfeito. Ele é capaz de odiar o pecado e o pecador e, ao mesmo tempo, amar o pecador e morrer por ele.

Eu meio que jogo isso fora. Algo para pensar enquanto tentamos aprender o que é amar nossos inimigos. Sim, o paralelo em Lucas realmente faz esse ponto.

Mas o que eu digo a vocês que ouvem, amem seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoem os que os amaldiçoam, orem pelos que abusam de vocês. Qual é a sua definição de amor? Essa é uma palavra muito importante. É uma palavra muito difícil, eu acho, de definir.

Quer dizer, é assim que Deus chama. Esse é o mandamento principal, certo? Amar a Deus, amar o próximo. O que é amor? Acho que aprendi isso com Piper.

Amar é colocar alegremente as necessidades dos outros acima das suas. Essa é uma boa definição de amor. Não apenas colocar de má vontade as necessidades dos outros acima das suas.

É colocar alegremente as necessidades dos outros à frente das suas. Blomberg define isso como um auto-sacrifício custoso para o bem de outro. Mas tem que haver um elemento de alegria; caso contrário, não é amor.

Se seu filho fosse completamente e totalmente obediente e nada mais, você poderia dizer que seu filho te ama? Quero dizer, se você tirar a emoção, a alegria disso. Se seu cônjuge fosse perfeitamente obediente a você, você diria que seu cônjuge te ama? Não, você diria que seu cônjuge e seus filhos têm medo de você. Temor.

O que mais produziria obediência absoluta além da alegria? Então, você tem que colocar o elemento da alegria aí. E eu tinha ouvido definições como pensar que o outro é mais importante do que você. Bem, Jesus pensou que éramos mais importantes para ele porque não somos mais importantes do que ele.

Então é por isso que eu realmente gosto da definição, alegremente colocando as necessidades dos outros acima das suas. E esse amor se mostra em nossa disposição de orar por eles. Bonhoeffer diz, amar nossos inimigos significa que andamos lado a lado com nosso inimigo na sala do trono do céu para pleitear o caso do seu inimigo diante do seu pai celestial.

Não tenho ideia de como fazer isso, mas é o que Bonhoeffer diz. Ande lado a lado com seu inimigo até a sala do trono do céu e pleiteie o caso do seu inimigo diante do seu pai celestial. Isso não significa que estamos... É tão tarde no dia, os substantivos são... Gordon Fee me disse uma vez, são sempre os substantivos que vão primeiro.

Não sei o histórico disso. Gordon tem Alzheimer avançado. A última vez que estivemos juntos, ele tinha acabado de ser diagnosticado com Alzheimer.

E eu estava perguntando, ele estava quase terminando de reescrever seu comentário, e eu disse, como você está com Deus? Ele está tirando sua mente, de todas as pessoas. Talvez fosse melhor começar com seu corpo porque há muita coisa na cabeça de Gordon. E Gordon disse que foi uma boa corrida.

Agora, isso não é incrivelmente bíblico? Segunda Timóteo. Não é uma ótima avaliação da vida? Foi uma boa corrida. Estou pronto para ir.

Foi uma boa corrida. Então eu perguntei a ele, você vai terminar seu comentário? E ele disse, sabe, Bill, são os substantivos que são os primeiros a ir. Não consigo pensar em um substantivo, tarde.

Então, eu disse: "O que você faz?" Ele disse: "Eu acordo às seis, e escrevo até o meio-dia, e então paro. Se eu escrevo depois do meio-dia, na manhã seguinte, tenho que reescrever tudo de novo." Então esse é o pano de fundo.

São os substantivos que são os primeiros a ir. De qualquer forma, esqueci o que eu estava tentando dizer completamente. Ande lado a lado com seu inimigo até a sala do trono do céu para pleitear o caso do seu inimigo diante do seu pai celestial.

Não significa que você não tem discernimento, certo? A aparência do amor vai variar de pessoa para pessoa e de situação para situação. A única coisa amorosa a fazer com um marido sexualmente abusivo que está molestado sua filha é colocá-lo na cadeia ou tirá-lo do caminho do perigo. Qual é a história? Tínhamos um amigo que conhecíamos em uma velha igreja que tinha estado na cadeia, cumpriu sua pena, saiu e foi preso novamente porque estava se encontrando com corretores de imóveis em apartamentos, jogando gás neles e queimando-os vivos.

E ele tinha acabado de se levantar na igreja no que costumávamos chamar de banco de testemunhas, onde ele daria seu testemunho. Naquela sexta-feira, ele tentou queimar uma garota até a morte e voltou para a cadeia. E quando o pastor de adoração, que é especialmente próximo a ele, foi vê-lo na cadeia, ele disse, sabe, eu preciso estar aqui.

Não estou seguro. Não consigo ; simplesmente não consigo controlar minha doença. Preciso ser protegido por mim mesmo.

Estou protegido aqui. É um comentário bem interessante. Comecei um ministério na prisão e testemunhei, levei pessoas ao Senhor.

Não era seguro para ele estar fora. Para outras pessoas, não é seguro para suas vítimas estarem fora. É isso que estou dizendo.

Amar seus inimigos vai assumir todos os tipos de formas diferentes. Isso não significa que você tem que se abrir para o abuso. Significa que você tem que ser sábio, você tem que ser perspicaz, mas você tem que voluntariamente colocar as necessidades da outra pessoa à frente de si mesmo, certo? E a única maneira de fazer isso é entender que é isso que nosso Pai fez, e é isso que precisamos fazer se quisermos ser como ele.

Então, a acusação final é ser perfeito. E, novamente, nunca seremos perfeitos até o céu, mas podemos crescer, então estávamos falando antes, em medidas cada vez

maiores, podemos crescer em maturidade e em totalidade e em completude. Jesus é tão paciente conosco, não é? Ele é tão paciente.

E ele cutuca, ele nutre, ele disciplina, ele nos puxa, ele está conosco quando falhamos, ele nos puxa para cima e nos capacita a seguir em frente, ele nos bate quando precisamos ser espancados, nos chuta quando precisamos ser chutados, sempre avançando. E essa é a alegria da jornada. E estamos nos movendo em direção à perfeição.

Um dia, quando morreremos, seremos inteiros e completos porque o pecado será removido. Nunca seremos Deus, mas seremos perfeitos, como homens e mulheres perfeitos, como pessoas perfeitas. Mas farei tudo o que puder pelo poder de Deus para chegar o mais perto possível disso porque a jornada é realmente boa.

Deixe-me encerrar dizendo isso sobre minha filha. Kirsten é uma pessoa incrível, e ela passou por algumas experiências muito traumáticas. Ser atacada hoje não está no topo da lista dela, mas está no topo da lista dela, tenho certeza. E o mais incrível sobre Kirsten é que o sofrimento ou nos afasta de Deus ou nos leva em direção a Deus. Não é esse o caso? Quando olho para Kirsten e as coisas que aconteceram com ela e outras coisas, vejo que o sofrimento a levou a Jesus.

Embora isso tenha sido algo assustador de acontecer, isso aumentará sua fé porque é assim que ela é. Também a aproximará mais. E sim, pode haver gatilhos e coisas que nos preocupam, mas ela está na jornada em direção à totalidade.

E Deus, como diz Johnny Erickson Tata, às vezes Deus permite que coisas que ele odeia realizem coisas que ele ama. E ele a ama, e ele trabalhará em meio a circunstâncias difíceis para atraí-la para si mesma, para uma totalidade cada vez maior. É disso que se trata.

Não é uma lista de coisas que você deve ou não fazer. É uma lista do que acontece quando entendemos completamente quem somos, e quem é Deus, e a jornada que ele nos puxa. Então, nossa oração é que todos nós aproveitemos a jornada de nos movermos em direção à perfeição.

Certo? Tudo bem. Obrigado a todos. Agradeço suas orações.

Também entraremos na oração, outro tópico sobre o qual não há questões teológicas. Então, provavelmente passaremos pela oração amanhã. Nos vemos amanhã.

Este é o Dr. Bill Mounts em seu ensinamento sobre o Sermão da Montanha. Esta é a sessão 8, Mateus 5:31 e seguintes, Atos de Maior Justiça, Parte 3.